



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º , DE 2019
(Do Sr. Jesus Sérgio)

“Solicita informações ao Sr. Ministro de Minas e Energia, acerca do anúncio da Petrobras de deixar o mercado de distribuição de gás no Brasil com a venda da Gaspetro”.

Senhor Presidente:

No exercício das competências, prerrogativas e responsabilidades insertas nos artigos 49, X e 50, §2º da Constituição Federal e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência que sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro de Minas e Energia, acerca do anúncio da Petrobras de deixar o mercado de distribuição de gás no Brasil com a venda da Gaspetro, devendo ser respondidas especificamente as seguintes indagações:

- a) O governo federal pretende avalizar a decisão anunciada pela Petrobras de vender a Gaspetro e deixar o mercado de distribuição de gás brasileiro nas mãos da iniciativa privada?
- b) Caso a venda da Gaspetro seja efetivada em 2020 a definição de reajustes caberá aos compradores da empresa?
- c) Como o governo pretende influenciar no preço do gás de cozinha em defesa das famílias mais pobres que são o elo mais fraco nessa guerra de interesses da privatização da Gaspetro aberta pela Petrobras com a iniciativa privada?



JUSTIFICAÇÃO

O Presidente da Petrobras, Roberto Castelo Branco, anunciou à imprensa no início de dezembro de 2019 que a companhia pretende vender 100% das ações que possui na Gaspetro para a iniciativa privada e já está recebendo propostas. Com isso a Petrobras abandonará o mercado de distribuição de gás no Brasil e o entregará, provavelmente à empresas estrangeiras. 49% das ações já estão nas mãos da empresa japonesa Mitsui, desde 2015.

A cada dia o governo brasileiro anuncia seu interesse em vender suas principais empresas, construídas com sacrifício financeiro da população brasileira durante décadas. O presidente da Petrobras se mostrou otimista com a venda das oito refinarias anunciada pela companhia em meados deste ano. A expectativa da estatal é que a venda destes ativos também seja concluída em 2020.

Desde a campanha pela retirada do poder de Dilma Rousseff, o ataque às estatais e ao patrimônio público foi martelando na cabeça dos brasileiros que nossas empresas dão prejuízo, que o povo paga e os governantes de plantão roubam. Com a posse de Bolsonaro o discurso da desestatização passou a ter respaldo direto do Palácio do Planalto. À iniciativa privada o governo sinaliza todos os dias que poderão tomar o controle de nossas empresas estatais. Ouve-se que estão vendendo pedaços da Petrobras e prometem em breve entregar o Banco do Brasil, a Caixa, os Correios, a Eletrobras, a Embrapa, entre outras. Quando aparece alguma reação contrária sobre uma ou outra empresa citada, o Presidente se manifesta contrário à venda, mas deixa subentendido que sua opinião não é pra valer e mais à frente o assunto volta como um fantasma a rondar, articulando contra o povo brasileiro.

Com base nessas afirmações solicito que sejam respondidos os questionamentos acima elencados e solicito ao Sr. Ministro de Estado de Minas e Energia que envie, no mais breve prazo possível, as informações solicitadas.

Sala das Sessões, em 11 de dezembro de 2019.

JESUS SÉRGIO
Deputado Federal – PDT/AC